

A peça na sua ^{intencionalidade} funcionalidade bipartida que percebemos
o ^{pot} ^{idêis de} movimento potencializado que ela encerra.

este
O descontinuar das possíveis múltiplas caracterizações
que a certeza de possibilidade ^{dane} ^{est, oulo,} elemento
que a mobilidade deste elemento garante,
está a relação
está integrado ao ponto máximo a ser buscado
pela obra, que é a interação entre as partes.

da ^{pontual e incisiva} ~~essencial~~ que
a obra possui: a interação entre as partes -
o fato plástico decisivo - nas palavras de Ronalds
Brito.

A ideia de equilíbrio se apresenta de ~~maneira~~
sob um prisma amplo e ^{genérico} ~~específico~~: ^{resulta do} ~~efeito~~ ^{do} ~~de~~
o afastamento

relação ~~de~~ entre o ^{afastamento} ~~afastamento~~
a ^{extensão} ~~extensão~~
se inicia no qd
elelo sem que ^{a peça} ~~ela~~ ^{perca} ~~em~~ ^{força} ~~de~~ ^{coisas,}
bomvel ^{pois ela não} ^{por} ^{me} ^{de} ^o ^{dilata} ^{do} ^{limites}
^{mas} ^{que} ^{ela} ^é ^{criada} ^{de} ^{influência} ^{do} ^{plano.}

A ideia de equilíbrio se apresenta por
um prisma amplo e genérico: resulta do
relação específica entre a possibilidade de
afastamento do elemento e a ^{maneira} ~~maneira~~ ^{garantida} ~~garantida~~
de ^{permanência} ~~permanência~~ ^{de} ~~de~~ ^{coisas} ~~coisas~~ ^{força} ~~força~~

entre a ^{distância} ~~distância~~ ^{de} ~~de~~ ^{deslocamento} ~~deslocamento~~
meta do elemento e a ^{força} ~~força~~ ^{de} ~~de~~ ^{coisas} ~~coisas~~ ^{de} ~~de~~ ^{peça} ~~peça~~.

A ideia de equilíbrio se apresenta por um prisma
amplo e genérico que resulta de ^{manutenção} ~~manutenção~~ ^{de} ~~de~~ ^{força} ~~força~~ ^{de} ~~de~~ ^{coisas} ~~coisas~~ ^{de} ~~de~~ ^{peça} ~~peça~~, ^{incluindo} ~~incluindo~~ ^o ~~o~~ ^{neto} ~~neto~~ ^{equilíbrio} ~~equilíbrio~~
como fator determinante, o grau de deslocamento / de
afastamento do elemento o ^{deslocar} ~~deslocar~~ ^{do} ~~do~~ ^{elemento} ~~elemento~~.

quanto pode afastar
o elemento mínimo sem que a peça perca a força de coisas, pois